

# Assembleia aprova contas do governador referentes ao exercício de 2011

*PDL 10/2012 foi elaborado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento*

MONICA FERRERO - FOTO: JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA

O Plenário da Assembleia Legislativa aprovou, na noite de 20/12, o Projeto de Decreto Legislativo 10/2012, da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, que considera regulares e aprova as contas anuais apresentadas pelo chefe do Poder Executivo relativas ao exercício econômico-financeiro de 2011.

A bancada do Partido dos Trabalhadores, além de ter apresentado voto em separado ao PDL 10, rejeitando as contas, alternou-se na tribuna manifestando-se contra a aprovação do PDL. Segundo os parlamentares, o Tribunal de Contas do Estado, apesar de ter aprovado as contas, apresentou 27 recomendações.

Segundo os parlamentares da bancada do PT, estas recomendações do TCE indicam irregularidades, como a falta de aplicação do percentual constitucional mínimo do Orçamento na Educação, não cumprimento de metas de investimentos no metrô e na CPTM, desvios na implantação do Novo Detran e, principalmente, diversos problemas envolvendo falta de transparência nas ações do governo do Estado.

Carlos Giannazi, líder do PSOL, também manifestou-se contra a aprovação do PDL 10/2012, principalmente por considerar que há da parte do governo descaso com a educação paulista.

## Adeus à Assembleia

Durante a sessão plenária, alguns deputados eleitos para prefeituras, e que tomarão posse em janeiro próximo, fizeram discursos de despedida da Assembleia Legislativa: Geraldo Vinholi (PSDB), Donisete Braga (PT) e Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Eleito prefeito de Catanduba, Vinholi discorreu sobre sua trajetória no Legislativo, onde foi deputado por quatro mandatos.

Donisete Braga, que assumirá a prefeitura de Mauá, agradeceu os ensinamentos e a convivência com



Líder do Governo Samuel Moreira com Maria Lucia Cardoso Amary e deputados da base governista

seus colegas parlamentares, que contribuíram para seu crescimento político. Por fim, Paulo Alexandre Barbosa despediu-se, eleito para a prefeitura de Santos, e mencionou projetos e tarefas fundamentais para a Baixada Santista levadas a cabo na Assembleia Legislativa. Falou ainda de sua atuação em duas

secretarias estaduais.

João Antonio e Simão Pedro, ambos do PT, também fizeram sua despedida. Eles ocuparão, respectivamente, as secretarias de Relações Institucionais e de Serviços na gestão do prefeito eleito da capital paulista, Fernando Haddad.

# Autorizada concessão do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga

*Outorga onerosa permitirá que recursos sejam usados em melhorias no parque, segundo governo*

BLANCA CAMARGO - FOTO: VERA MASSARO

O Plenário aprovou, na forma da Emenda Aglutinativa Substitutiva 18, por 40 votos sim, 3 não e 4 abstenções, no início da madrugada desta sexta-feira, 21/12, o Projeto de Lei 604/2012, do Executivo, que autoriza a Fazenda do Estado a desafetar áreas integrantes do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.

As bancadas do PT e do PSOL fizeram obstrução à votação e declararam voto contrário ao projeto.

A discussão em Plenário foi acirrada com a oposição, cujos deputados se revezaram na tribuna, para falar contra a proposta. Os opositoristas disseram que a iniciativa prejudica a estrutura da área de conservação e privatiza área pública com prejuízo ao patrimônio do Estado. Eles disseram também que o governo não aceitou que se fizesse nenhuma melhoria ao projeto por iniciativa parlamentar.

## “Local histórico”

O deputado Adriano Diogo (PT) enfatizou que o local que integra o Parque do Estado é justamente onde D. Pedro 1º proclamou a Independência do Brasil, e que ali, às margens da rodovia dos Imigrantes, onde também está localizada atualmente a Secretaria Estadual da



Em primeiro plano, Samuel Moreira, Alex Manente e Barros Munhoz

Agricultura, é a verdadeira área onde ocorreu o momento histórico e não o parque onde está o Museu do Ipiranga. O deputado usou obra de Laurentino Gomes sobre o período histórico para respaldar sua observação.

O líder do Governo, Samuel Moreira, defendeu a iniciativa, afirmando que se trata de renovação de concessão por 20 anos, de área onde fica a sede da Secretaria da Agricultura e que não há danos ao meio ambiente justamente por ser área já ocupada. Ele também disse que como a concessão será feita por outorga onerosa, com licitação pelo maior preço, os recursos a serem pagos anual e mensalmente pela concessionária serão aplicados

na preservação e na melhoria das instalações do parque e do espaço de exposições ali existente.

Beto Tricoli (PV), cujo partido é autor da Emenda Aglutinativa aprovada, esclareceu que a emenda melhora o texto por determinar que a licitação seja feita após os conselhos ambientais e de preservação do patrimônio público se pronunciarem a respeito, além da regularização fundiária a ser aplicada na parte do terreno em que há moradias. Ele também declarou que a área a ser desafetada já sofreu descaracterização.

## O PL 604

De acordo com a justificativa, o projeto objetiva, por meio da desafetação mencionada, viabilizar a concessão de uso e exploração do recinto de exposições Sálvio Pacheco de Almeida Prado e da área ocupada atualmente pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, pertencente ao Estado de São Paulo, totalizando 382 mil m². “A realização da concessão visa explorar a área e atrair oportunidades de feiras e negócios para São Paulo, possibilitando que a cidade retome sua posição de liderança dentre os principais polos de eventos da América Latina”, afirma o texto.

A íntegra do PL 604/2012 e sua tramitação podem ser consultadas em [www.al.sp.gov.br](http://www.al.sp.gov.br), no link Projetos.